

**DOS VEREADORES**

, Senhores Vereadores:

**INDICAMOS A NECESSIDADE DE PROMOVER REVISÃO DAS TARIFAS DE COBRANÇA PELOS SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA ÀS ENTIDADES RELIGIOSAS.**

Os Vereadores que esta subscrevem, no uso de suas legais atribuições, com Fulcro no Artigo 293 do Regimento Interno desta Casa de Leis, INDICAM à Mesa, após ouvido o Augusto e Soberano Plenário das Deliberações, que seja enviado Expediente ao Exm.º Sr. **JOSÉ SERAFIM BORGES** - DD. PREFEITO MUNICIPAL, com cópia ao Indicatório ao Ilmº Srº **ERASMO ROMANO LEITE PINTO** – MD. DIRETOR SUPERINTENDENTE DA CIA DA ÁGUA, mostrando-lhes a necessidade urgente de ***Promover Revisão das Tarifas de Cobrança da Taxa de Água das entidades religiosas, do município.***

PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES, “JÚLIO JOSÉ DE CAMPOS”, em 22 de Setembro de 2005.

**AILTON B. DA SILVA**

Vereador

**AILTON PICADA DE LARA**

Vereador

**CLÁUDIA R.DE P.M.OLIVEIRA**

Vereador

**JOSÉ C. DA SILVA**

Vereador

**JOSÉ ROBERTO R.OLIVEIRA**

Vereador

**LUIZ JOEL B. DE OLIVEIRA**

Vereador

**SANDRO RONALDO FERREIRA**

Vereador

**VANILDO C. CEBALHO**

Vereador

**WALTER P. DA SILVA**

Vereador

**DOS VEREADORES****JUSTIFICATIVA*****Prezados Senhores:***

O Artigo 150, Inciso VI, alínea “b”, veda a União, Estados e Municípios de instituírem impostos sobre templos de qualquer culto em atividade no Brasil. Esta proibição ocorre em reconhecimento ao caráter filantrópico e a finalidade sem fins lucrativos que as entidades religiosas desenvolvem.

Essas entidades sem fins lucrativos prestam relevantes serviços à população, e funcionam apenas com as contribuições de seus membros. Embora desempenhem atividades espirituais e filantrópicas à população, tais entidades sobrevivem de recursos advindos de particulares, membros da entidade, no entanto, a empresa fornecedora de água as enquadra na categoria “pública”.

Em Porto Esperidião as entidades religiosas vem sendo oneradas pelas tarifas de água, razão pela qual encontram dificuldade de efetuar o pagamento das contas de água. Pelo serviço que prestam, e inclusive pelo reconhecimento constitucional que recebem, há necessidade de que a Empresa fornecedora de água reveja a tarifa cobrada às entidades religiosas, reenquadrando-as em categoria que beneficie as entidades religiosas de Porto Esperidião ou isente-as da cobrança.

Por essas razões é que solicitamos os préstimos de Vossas Excelências no sentido de promover a revisão do enquadramento de cobrança à menor das tarifas de água fornecida às entidades religiosas de Porto Esperidião ou isenção, com maior brevidade possível.

PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES, “JÚLIO JOSÉ DE CAMPOS”, em 22 de Setembro de 2005.

**AILTON B. DA SILVA**  
Vereador

**AILTON PICADA DE LARA**  
Vereador

**CLÁUDIA R.DE P.M.OLIVEIRA**  
Vereador

**JOSÉ C. DA SILVA**  
Vereador

**JOSÉ ROBERTO R.OLIVEIRA**  
Vereador

**LUIZ JOEL B. DE OLIVEIRA**  
Vereador

**SANDRO RONALDO FERREIRA**  
Vereador

**VANILDO C. CEBALHO**  
Vereador

**WALTER P. DA SILVA**  
Vereador